

# Sai hoje decreto das mensalidades

O presidente José Sarney assina hoje decreto mudando os critérios de aumento das mensalidades das escolas particulares, cujos reajustes deverão ser feitos com base na inflação, segundo admitiu ontem o ministro da Educação, Hugo Napoleão, que, juntamente com o ministro interino da Fazenda, Paulo César Ximenes, discutiu com o chefe do Gabinete Civil, ministro Ronaldo Costa Couto, a forma de cálculo do reajuste a ser adotado pelas escolas até o final do ano.

De acordo com Hugo Napoleão, o novo decreto revoga simplesmente o Decreto nº 95.720, que liberou as mensalidades escolares, e estabelece normas e parâmetros para resguardar não só a economia das famílias brasileiras, mas

também os investimentos e custeio das escolas para que possam continuar oferecendo um bom ensino.

O ministro da Educação que, por volta das 22h da noite deixou a reunião para dar estas informações à imprensa, declarou ainda que está havendo dificuldades para a fixação dos índices de reajuste, explicando que o Governo adotará um critério pelo qual o aumento não ultrapasse a inflação, mas não se chegou ainda a um consenso a respeito.

O ministro informou também que, na discussão com os técnicos do Ministério da Fazenda, examina-se também a maneira de proceder dos proprietários das escolas para compensar os pais dos alunos pela cobrança abusiva das men-

salidades. Segundo ele, haverá limites e princípios a serem observados e as parcelas cobradas a mais tanto poderão ser devolvidas como também compensadas no pagamento das futuras prestações. Disse ainda Hugo Napoleão, que o Governo se viu novamente obrigado a intervir na iniciativa privada devido aos abusos cometidos pelos proprietários das escolas.

O ministro considerou paradoxal o atual comportamento da sociedade que critica e exige o afastamento do Governo da economia "mas na hora que o Estado recolhe suas amarras ocorre uma verdadeira pantomina e aí a coletividade reclama a volta da participação do Estado como normalizador da economia".